



Portal de Legislação do Município de Caibaté / RS

LEI MUNICIPAL Nº 4.040, DE 06/06/2023

APROVA O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE CAIBATÉ, 2023-2025, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

AMAURI PIRES DA SILVA, Prefeito Municipal de Caibaté, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, nos termos do [art. 85, inciso III da Lei Orgânica do Município](#), faz saber que o Poder Legislativo aprovou, e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica aprovado o Plano Municipal de Cultura do município de Caibaté, visando a habilitação do município em projetos, programas e acordos na área da cultura, em todas as esferas públicas e privadas.

Art. 2º As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão à conta das cotações orçamentárias da Secretaria de Educação, Cultura e Turismo.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

*GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE CAIBATÉ, aos 06 dias do
mês de junho de 2023.*

*AMAURI PIRES DA SILVA
Prefeito Municipal*

Registre-se, Publique-se, Cumpra-se.

*ADILSON BENTZ
Secretário de Administração e Planejamento/Finanças*

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA CAIBATÉ-RS

2023-2025



Caibaté – RS

Maio de 2023

Plano Municipal de Cultura de Caibaté - 2023 a 2025

Prefeito Municipal
Amauri Pires da Silva

Vice-prefeito
Daniel Seffrin Herther

Comissão Coordenadora

Vivian Friederichs Copetti
Diretora do Núcleo Municipal da Cultura
Henrique Colpo de Lima
Secretário de Educação Cultura e Turismo

Adilson Bents
Secretário de Governo
Jessica Bastos
Presidente do Conselho Municipal de Cultural

Assessora:
Fernanda Baccarin Matje



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAIBATÉ.....	4
3. DADOS SOCIOECONÔMICOS	6
4. PANORAMA CULTURAL DO MUNICÍPIO DE CAIBATÉ	6
4.1. Manifestações.....	6
4.2. Segmentos Culturais.....	8
4.3. Bens de Cultura.....	9
4.3. Infraestrutura Física e Tecnológica	10
5. DIAGNÓSTICO CULTURAL	10
5.1. Vocações e potencialidades - vp	10
5.2. Fragilidades/obstáculos - fo	12
5.3. Desafios - df	13
5.4. Oportunidades - ot.....	14
6. DIRETRIZES	15
7. PRIORIDADES.....	15
8. OBJETIVOS	15
9. ESTRATÉGIAS.....	15
10. METAS.....	17
10.1. META 1	17
10.2. META 2	17
10.3. META 3	18
10.4. META 4	18
10.5. META 5	19
10.6. META 6	19
10.7. META 7	20
10.8. META 8	20
10.9. META 9:	21
10.10. META 10:	21
10.11. META 11	22
11. MONITORAMENTO.....	22
11.1 Indicadores.....	22
DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	24
PRINCIPAIS DOCUMENTOS E ATOS LEGAIS.....	24

1. APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Caibaté, por meio da Secretaria de Educação Cultura e Turismo, elaborou o Plano Municipal de Cultura 2023-2025, com o objetivo de organizar, orientar, direcionar e agregar esforços para o desenvolvimento do Sistema Municipal de Cultura do Município de Caibate (SMC) afim de promover o desenvolvimento humano, social e econômico, com pleno exercício dos direitos culturais.

O Plano Municipal de Cultura (PMC) surgiu de um esforço coletivo, integrado entre poder público e sociedade civil. Ressalta-se que o PMC busca coletar informações relevantes sobre a cultura local, regional integrando com a tradição do estado. Sob o ponto de vista atual, estamos em um momento pós-pandêmico nos trazendo reflexões sobre o futuro da cultura e nos norteando através de diretrizes e ferramentas eficazes, para a valorização do que é relevante para as gerações futuras.

Contudo sabe-se que os planos estratégicos são uma ferramenta muito importante para a gestão dos municípios, pois, por meio deles, é possível analisar diferentes pontos de vista, organizar e, melhorar o que já existe no município e criar novas oportunidades para o futuro da cultura na cidade.

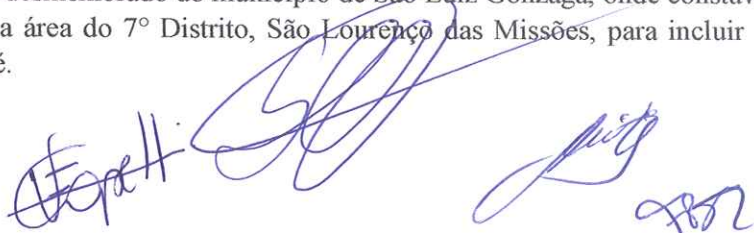
Salienta-se que este plano estará disponível para fins de consulta da Secretaria de Educação Cultura e Turismo e no site do município de Caibaté, <https://www.caibate.rs.gov.br/site>, proporcionando o acesso a toda comunidade.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAIBATÉ

O Município de Caibaté está inserido na IGS regional representada pela Associação dos Municípios das Missões (AMM), atualmente é composta por 27 municípios: Bossoroca, Caibaté, Cerro Largo, Dezesseis de Novembro, Eugênio de Castro, Garruchos, Giruá, Guaraní das Missões, Mato Queimado, Pirapó, Porto Xavier, Rolador, Roque Gonzales, Salvador das Missões, Santo Ângelo, Santo Antônio das Missões, São Borja, São Gabriel, São Luiz Gonzaga, São Miguel das Missões, São Nicolau, São Paulo das Missões, São Pedro do Butiá, Sete de Setembro, Ubiretama, Vitória das Missões. O regionalismo histórico e de imigração é de forte influência em todos os consorciados, e grande parte dos municípios possui algum elemento marcante com simbolismo missioneiro, um exemplo de maior representatividade temos a CRUZ MISSIONEIRA, de Lorena, ou Caravaca.

Neste sentido, identifica-se que Caibaté está inserido em um contexto propício ao amplo desenvolvimento do Turismo Cultural, Histórico e Religioso. As potencialidades a serem exploradas na área, com diversidades de recursos naturais e culturais podendo contribuir com o desenvolvimento socioeconômico da localidade. Por meio deste Plano Municipal de Cultura, formalizaremos ideais comuns, inerentes as demandas do município bem como levantamento de pontos de cultura. O Conselho Municipal de Cultura de Caibaté através de receptores e atores ativos, posicionaram-se frente a uma política restauradora, com objetivos únicos. O mesmo está assentado no Plano Municipal de Cultura 2023/2025, com as atividades previstas para o período, bem como a projeção de novos atrativos e locais a serem visitados tendo como norte oportunizar um maior valor agregado a maior atração e suscitar a criação de novas opções de lazer e entretenimento para visitantes e moradores locais.

O Município de Caibaté foi desmembrado do município de São Luiz Gonzaga, onde constava como 8º Distrito, tendo saído uma pequena área do 7º Distrito, São Lourenço das Missões, para incluir o Santuário do Caaró ao município de Caibaté.



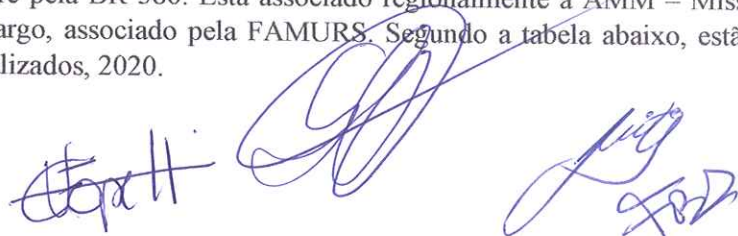
Em meados de 1628 a presença dos missionários espanhóis, fundaram a Redução de *Caaró* (Significa = Erva Amarga). Os santos Missionários e Mártires das Missões: Roque Gonzales e seus companheiros foram os primeiros Evangelizadores nas terras do Sul do Brasil, e considerado o Primeiro Ciclo das Reduções Jesuítico Guarani. Os missionários eram bem aceitos pelos indígenas que se sentiam amados e defendidos por eles contra a ganância dos colonizadores espanhóis. Os índios, em troca do compromisso de se reduzirem, recebiam dos missionários cunhas e outros objetos vindos da Europa. Significavam uma transformação, pois com elas talhavam suas canoas e preparavam a roça, modificando costumes milenares com a introdução de novas técnicas de subsistência. O cacique *Nheçu*, porém, enquanto chefe religioso da tradição dos guaranis, sentia que estava perdendo autoridade, sendo-lhe retirado o status de poligamia, um dos fatores de riqueza da época ao seu legado como cacique. Jurou matar os missionários que ensinavam uma nova doutrina. Não tinha ideia clara a respeito da verdadeira atitude dos padres enquanto defensores dos índios contra o colonialismo espanhol. Assassinados no dia 15 de novembro de 1628, no dia seguinte ao martírio do Caaró, um fato sobrenatural, atestado por trinta e três carosenses: uma voz saiu do Coração de Pe. Roque, quando para lá voltaram os assassinos: anunciava a punição dos criminosos por terem maltratado a imagem da Mãe de Deus, mas o céu os ajudaria (O coração de São Roque é a única relíquia dos corpos dos três mártires, estando intacta até os dias de hoje).

As terras do município de Caibaté se dividem em duas partes distintas: - Terras de mata virgem (100 km²) e Terras de Campo com pastagem nativa (285 Km²). As Terras de mata virgem pertenciam a Joaquim Gomes Pinheiro Machado, falecido após a revolução de 1893. Os herdeiros, em 1919, venderam suas partes hereditárias por intermédio dos procuradores-colonizadores: Henrique Leopoldo Seffrim, Antônio Teodoro Cardoso, José Galas e Antônio Fernando Kieling, que dividiram as terras em lotes coloniais de 20 e 30 hectares, e, nessa área de mata virgem, locaram duas áreas urbanas: - Santa Lúcia (atual Caibaté) e Mato Queimado. Os colonos imigrantes são em sua maioria de origem alemã. Por Ato, nº 128, de 31.12.1926, do Intendente de São Luiz Gonzaga, Virgilino Martins Coimbra, foi criado o 8º Distrito, com sede em Santa Lúcia, que foi instalado em 06.01.1927. Por Decreto-Lei nº 720, de 29.12.1944, do Interventor Federal do Estado, Ernesto Dornelles, que fixa a organização administrativa e judiciária do Estado do Rio Grande do Sul, o então distrito de Santa Lúcia passou a denominar-se CAIBATÉ, quando de reforma geral no País, por influência do IBGE.

Caibaté, nome Guarani, consiste em uma corruptela da expressão **CAIBOATHÉ**, integrante da Língua Guarani que por sua vez tem a sua origem mais remota em outra expressão - "**COH – IGUA – TÉ**" que significa "MATO ALTO COM MUITAS FRUTAS", ou seja: COHI= MATO ALTO, GUA (TRANSFORMADO EM "M"= FRUTAS, TÉ= DENSO (QUANTIDADE).

Em 16.08.1964, a Assembleia Geral, foi constituída a comissão emancipacionista, sob a Presidência e Interventor posteriormente, Viru Kliemann. O Município de Caibaté foi criado por Leinº 5.025, de 17.09.1965, instalado em 15.05.1966, Caibaté comemora nesta data o aniversário político administrativo de Caibaté.

O Município de Caibaté está localizado no noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, na região das Missões, fica à 479,7 Km de Porto Alegre pela BR 386. Está associado regionalmente a AMM – Missões, fundada em 1967 com sede em Cerro Largo, associada pela FAMURS. Segundo a tabela abaixo, estão os dados estatísticos listados pelo IBGE atualizados, 2020.



3. DADOS SOCIOECONÔMICOS

Área territorial	258,94 Km ²
Lei de Criação do Sistema de Cultura	Lei Nº4035 de 10 de maio de 2023
Microregião	Cerro Largo
Macroregião	Noroeste do Rio Grande do Sul -
Povoados	Rincão da Conceição, Rincão dos Correia, Conceição Sul, Serrinha do Urubucarú, Rincão do Pesqueiro, Rincão dos Santos, Rincão do Manjolo, Linha Santo Ângelo, Linha Passo Novo, Rincão do Pessegueiro, Uruquá, Assentamento, Capão do Eral, CAARÓ, Vista Alegre, Rincão dos Ribeiros, Rincão dos Machados, Rincão das Pedras, Capão Bonito, Capão Grande, Colônia Brasileira, Rincão dos Bastos, Costa do Forte, Saída Rincão Seco.
Municípios Limítrofes	Mato Queimado, Guarani das Missões, São Luiz Gonzaga, Rolador
Divisão Político - Administrativo	Centro, Bairro São João, Vila Assunção, Vila Progresso e Vila Lago Azul
Distância Capital – Porto Alegre	505 KM
Rede Viária existente	ESTRADA MERCOSUL: BR – 285 ESTRADA ESTADUAL: RS 536 – ligação com município

4. PANORAMA CULTURAL DO MUNICÍPIO DE CAIBATÉ

O panorama cultural sintetiza a situação atual da cultura em Caibaté, suas principais manifestações, como se organizam os seus segmentos, quais os bens culturais do Município e como se encontra a infraestrutura física e tecnológica.

4.1. Manifestações

Caibaté, formada por vários elementos étnicos (lusos, alemães, italianos), conserva poucas tradições culturais típicas. Entretanto, possui atrativos que são referências por sua organização e conteúdo histórico.

No município a criação do Conselho Municipal de Cultura é novo 2023, porém possui um inventário de cultura antigo de 1988, reúne obras do atual acervo do museu municipal. Nessa esteira, instituições municipais preservam e divulgam a memória local e eventos culturais com tradição.

Um dos municípios que teve participação na epopéia farroupilha com a **Jornada Nativista**, Caibaté valoriza as tradições gaúchas, representadas na existência de um Centro de Tradições Gaúchas – CTG e dois piquetes, responsável também pela organização da Semana Farroupilha no município. A Jornada Nativista, evento da canção nativista, pioneira no estado, representam bem a força deste segmento cultural. Suas edições foram de 1984 a 1991, consolidou-se como espaço cultural importante para a formação de novos músicos e cultores do tradicionalismo.

A cidade teve forte tradição em carnaval de rua e de salão, porém o passar dos anos enfraqueceu-se.

As recentes políticas de valorização das manifestações de dança alemã e gauchesca foram

incrementadas por ações educativas nas escolas como por exemplo o programa: Vivenciar o Tradicionalismo o ano todo e pela existência de promoções voltadas à cultura, como o Grupo Sonnestrahl da escola Educandário Nossa Senhora Conquistadora e o grupo tradicionalista Departamento Artístico Herança Farroupilha.

A música, a dança e o canto também são manifestações com tradição em Caibaté, existindo número significativo de instrumentistas, cantores, conjuntos musicais, corais e grupos de dança, inclusive em escolas.

A arte e o artesanato movimentam ateliês particulares e exposições.

EVENTOS	
CAVALGADA DA TRILHA DOS SANTOS MÁRTIRES DAS MISSÕES	Trilha realizada a cavalo. Integração entre municípios, organizados pela Associação da Trilha dos Santos Mártires (ATRISAM), Municípios pertencentes: São Nicolau, Roque Gonzales, Rolador, Caibaté.(Anual)
PEREGRINAÇÃO DA PESSOA IDOSA	Santuário do Caaró – Paróquia de Todos os Santos do Caaró (Anual)
FACIC	Feira Agropecuária, Comercial de Caibaté (Bianual)
PÁSCOA	Decoração temática no município, shows e eventos nas escolas (Anual)
MOTO ROMARIA	Evento realizado por motociclistas da região, encontro internacional que acontece no Santuário do Caaró.(Anual)
RÚSTICA DAS ESCOLAS	Evento com todas as escolas do município, com a participação da sociedade, mateada(Anual)
SEMANA FARROUPILHA	São realizados bailes, shows, apresentações artísticas dos CTGs e desfile farroupilha na avenida 7 de setembro (centro) do município (Anual)
ENCONTRO DAS INVERNADAS	Encontro realizado entre os departamentos de danças tradicionalistas da região. (Anual)
SEMANA DA PÁTRIA	Evento realizado pela Prefeitura Municipal de Caibaté, desfile das escolas, das empresas e munícipes atuantes na sociedade na Avenida 7 de Setembro, Pavilhão Cultural.(Anual)
RÚSTICA	Corrida com os munícipes, organizada pela Prefeitura Municipal de Caibaté. (Anual)
ROMARIA MIRIM	Acontece sempre no mês de Agosto, no Santuário do Caaró com alunos da rede municipal e da região das missões, peregrinam conduzindo a Cruz da Esperança, símbolo da Vitória e da Esperança. Ação do Projeto “Nossa História, Nossa Riqueza”.(Anual)
ENCANTAMENTE	Festival de música – playback, projeto de integração entre secretaria de Educação Cultura e Turismo e Secretaria de Saúde. (Anual)

7



RODEIO	Rodeio. Realizado no Parque de Rodeios do Município – Organizado pela Campeira do CTG Sentinelas do Caaró.(Anual)
V TRILHA DOS SANTOS MÁRTIRES DE BIKE	Vivenciar a história através da bicicleta – Saída do Passo do Padre(São Isidro) cidade de São Nicolau, chegada Caibaté- Santuário do Caaró. Organizados pela Associação da Trilha dos Santos Mártires (ATRISAM).
ROMARIA DO CAARÓ	Atualmente a grande Romaria está na 90ª edição. Organizada pela comunidade local do Caaró, Mitra, acontece peregrinações de romeiros dos mais longínquos locais, nacional e internacional. Realizada no Santuário do Caaró. (Anual)
TRILHA DOS SANTOS MÁRTIRES DAS MISSÕES	Trilha realizada a pé. Integração entre municípios, organizados pela Associação da Trilha dos Santos Mártires (ATRISAM), Municípios pertencentes: São Nicolau, Roque Gonzales, Rolador, Caibaté.(Anual)
PROGRAMAÇÕES NATALINAS-CAIBATÉ UM SONHO DE NATAL – Brilhante de Alegria e Iluminado de Amor	São realizadas decorações temáticas, bailes, shows, apresentações artísticas locais e regionais no período de dezembro (anualmente)
FESTA DA PADROEIRA SANTA LÚCIA	Celebração realizada com missa e confraternização com almoço festivo.

4.2.Segmentos Culturais

Caibaté possui uma história cultural muito rica, com ações importantes e duradouras. As atividades artístico-culturais e de valorização da história e da identidade locais, em sua maioria, são iniciativas do poder público municipal, por meio das instituições vinculadas ao órgão gestor da cultura: Biblioteca Pública Municipal Castro Alves (1988), Museu Municipal de Caibaté e Arquivo Histórico do Município de Caibaté (1988).

A fruição cultural é idealizada posteriormente para ser desenvolvida por meio de projetos e eventos com continuidade, a exemplo das atividades de educação patrimonial do Museu Municipal (passeio-cidade, visitas guiadas, palestras), as literárias, como a Feira do Livro de Caibaté as diversificadas, como a Semana do município de Caibaté e as de cunho tradicionalista, como a Semana Farroupilha. É apoiadora permanente dos diversos segmentos como o artesanato, música, audiovisual e dança.

Ateliês particulares e grupos de artistas de diversos segmentos da área movimentam o cenário cultural com mostras e exposições na praça Viru Kliemann, no pavilhão cultural. Os setores artístico-culturais de escolas desenvolvem projetos de música, canto, dança e teatro.

Há também uma banda escolar, a Banda Marcial Municipal da Escola José Adolfo Meister de Caibaté, A presença da banda no Município atua de forma organizada pelos professores e composta pelos alunos, os conjuntos musicais compostos por instrumentos da família dos metais como tubas, trombones, trompetes e trompas, além de instrumentos de percussão rudimentar, como bumbos, caixas e pratos. Existem vários conjuntos musicais responsáveis pela animação de festas, bailes e eventos, dentre eles o Anderson Schmidt. O coral comunitário é desenvolvido pelo grupo da terceira idade e o Coral existente internamente na escola São Carlos.

A Biblioteca Pública idealiza realizar oficinas de literatura, palestras, hora do conto e

atividades de incentivo à leitura e literatura, com ênfase na formação de novos leitores e em públicos para as feiras do livro do Município e de escolas, além de atividades especiais para crianças.

O Museu Municipal e o Arquivo Histórico preservam e difundem a história do Município e subsidiam pesquisadores, estudantes e interessados.

Quanto aos principais projetos públicos, destacam-se: Projeto Museu-Escola, Primavera dos Museus, Semana Nacional dos Museus e Feira do Livro.

4.3 Bens de Cultura

Caibaté possui aspectos em sua paisagem urbana e rural poucas referências que possam fazer parte do patrimônio histórico-cultural no aspecto arquitetônico. O município possui o Santuário do Caaró um local venerado por peregrinos e pessoas que procuram algo que não existe explicação, ligado a fé, a religiosidade. Poderia o Santuário fazer parte como patrimônio histórico-cultural tombado pelo município? Atualmente temos essa relação, quanto ao bem imaterial do local através da água que é considerada “milagrosa” fato esse deve-se aos numerosos relatos de milagre que acometem após uso da água relacionado com o do coração do Padre *Roque Gonzales de Santa Cruz*, intacto até os dias de hoje em perfeito estado de conservação após 400 anos.

Sabemos que a maior riqueza do município são as pessoas, desde colonizadores alemães, aos cidadãos que habitam hoje o município. Em seu legado Caibaté tem por ocasião ter sido chamada primeiramente de Colônia Rondinha (rondas das tropas de gado), depois Santa Lúcia (santa dos olhos) ou Santa Luzia (santa da Luz) pois, acreditava-se na época que este “nome santo” traria prosperidade ao pequeno vilarejo e, também consta como homenagem a filha de um dos colonizadores. Posteriormente passou-se por mais uma transformação, agora seu nome por decreto de Lei nº 720, de 29 de dezembro de 1944, assinado pelo Interventor Federal no Estado, Ernesto Dorneles, que fixa a organização administrativa e judiciária do Estado do Rio Grande do Sul, e então, distrito de Santa Lúcia, passou a denominar-se CAIBATÉ, quando da reforma geral do País, por influência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). CAIBATÉ nome guarani, consiste em uma corruptela da expressão CAIBOATÉ, integrante da língua guarani que por vez tem sua origem mais remota em outra expressão – COH-IGUA-TÉ, que significa “MATO ALTO COM MUITAS FRUTAS”, ou seja, - COHI=MATO ALTO, GUA (transformado em m) = frutas, TÉ = denso (quantidade). Esta alteração sugerida na época pelo governo foi devido à valorização do índio. A denominação Caibaté é muito encontrada nas Missões e regiões vizinhas áreas do Estado onde foi mais sentida a influência dos índios guaranis que foram organizados nas missões jesuíticas. Na cartografia riograndense podem ser encontrados seis cursos d’água com denominação de Caibaté (município de Alto Alegre, Uruguaiana, Livramento, São Gabriel...). A razão da denominação Caibaté estar associada a cursos d’água, talvez se apoie no fato de que nas margens de rios, arroios e mananciais, se verifica uma maior abundância de frutas silvestres, devido a uma maior unidade. E destes mananciais, o mais conhecido é o arroio Caibaté, um afluente da margem esquerda do Rio Vacacaí que tem a sua desembocadura nas proximidades da cidade de São Gabriel. Perto da margem deste arroio, em um local hoje conhecido como CAMPO DA CRUZ, ocorreu em 10 de fevereiro de 1756 a batalha de Caibaté. Neste combate estiveram envolvidos, de um lado, os exércitos espanhóis e portugueses e do outro, a tropa de índios missioneiros liderados pelo cacique Nicolau Nenguirú. Alguns dias antes, no 7 de fevereiro, em um entrevero verificado às margens do Rio Vacacaí, foi abatido pelos espanhóis um outro cacique guaraní, o também Alferes Real do Povo de São Miguel, Sepé Tiarajú. A batalha de CAIBATÉ resultou no massacre de aproximadamente 1.200 índios limitando-se as baixas dos exércitos peninsulares em quatro mortes. Este confronto representou a tentativa dos índios em resistir ao cumprimento das decisões do tratado de Madrid (1750) que estipulava os povos das Missões deveriam passar para margem oriental do Rio Uruguai.

Por sua vez, analisa-se a possibilidade de tombamento de alguns bens imateriais, como “Caibaté coração das missões”, a Jornada Nativista como evento nativista pioneiro do Estado. Apesar da incipiente consciência preservacionista, verificam-se reações críticas a perdas de bens e uma

produção significativa de objetos inspirados como a cruz missioneira e o coração representando o coração das missões pelo patrimônio histórico, comercializados com boa receptividade na comunidade e entre os visitantes e turistas. Além disso, o patrimônio e assuntos relacionados são temas de matérias jornalísticas, bem como motivam novas mídias, como blogs e sites, tendo repercussão nas redes sociais.

4.3. Infraestrutura Física e Tecnológica

Em Caibaté destacam-se os espaços e equipamentos culturais de natureza pública mantidos pela Prefeitura Municipal e coordenados pelo órgão gestor da cultura: 1) Biblioteca Pública Municipal Castro Alves, com cerca de 6.923 livros e atendimento médio mensal 100 usuários, dotada de seção infanto-juvenil. Futuramente almeja-se:

- a) Biblioteca pública municipal seja equipada com computadores que tenham programas e teclados especiais para deficientes visuais e auditivos, equipamentos para exibição de filmes legendados; coleção de audiobooks para deficientes visuais; seção de obras em código *braille*; e acesso gratuito à internet.
- b) Uma sala de exposições permanente e temporária, biblioteca especializada ao tema, fototeca, acervo eclético, reserva técnica e setor administrativo, além de oferecer serviço de scanner planetário de alta resolução e manter livros editados virtuais no site da prefeitura municipal de Caibaté.
- c) Atelier Livre Municipal com salas de desenho, pintura, cerâmica, música, exposições e setor administrativo.
- d) Arquivo Histórico do Município de Caibaté organizado com espaço para atendimento à pesquisa, acervo documental, acervo de imprensa e setor técnico e administrativo, mantendo na página da prefeitura.
- e) Casa de cultura, onde sediará o núcleo Municipal da Cultura – órgão gestor, juntamente da Biblioteca Pública. O espaço disporá de um auditório com capacidade para 150 pessoas e um hall de entrada com piano onde, ocorrerão exposições culturais e outras atividades.
- f) Espaço cultural será mantido pelo município, onde situará o museu Municipal, o Jardim Botânico e o Mirante astronômico administrado pelo executivo do município.
- g) A Câmara de Vereadores também disponibiliza internet gratuita.

Na área da comunicação, Caibaté possui uma emissora de rádio (FM), Rádio Caibaté encontra-se com o endereço eletrônico: <https://www.facebook.com/radiocaibate>.

Está em implementação o projeto do Ponto de Cultura “Meu Caibaté, meu Patrimônio Missioneiro”, que comporá em edital da Secretaria de Estado da Cultura/SEDAC.

Apesar dessas iniciativas, a cidade ainda se ressenete de opções culturais que atendam aos interesses da juventude. Está em planejamento a obtenção e divulgação de informações atualizadas sobre a área cultural do Município para constarem do Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais – SNIIC.

5. DIAGNÓSTICO CULTURAL

5.1. Vocações e potencialidades - vp

VP 01

Foco/Temática: Promoção/Valorização

Forte vocação histórico-cultural por ser Caibaté um Município com registros de fatos marcantes ocorridos no período do primeiro ciclo de reduções Jesuítico Guarani, um dos

primeiros locais do Rio Grande do Sul há se ter registro de atividade social. Entre os anos de 1626 e 1641.

Juntamente com São Nicolau, Rolador, Roque Gonzales o conjunto dos primeiros Municípios reduzidos no Rio Grande do Sul, constituindo-se local de relevantes acontecimentos históricos do sul do Brasil.

VP 02

Foco/Temática: Patrimônio Material e Natural

Existência de rico patrimônio histórico-cultural e natural.

O Município de Caibaté conserva ainda em sua paisagem urbana e rural bens do patrimônio histórico-cultural pouco evidente, pois sua emancipação e trajetória são novas, esse ano Caibaté completa 57 anos, e seu patrimônio arquitetônico não ressalta períodos anteriores. Entre os bens naturais, destacam-se o rio Uruquá, Urupema e rio Ijuí e sua bacia hidrográfica.

VP 03

Foco/Temática: Diversidade Cultural

Diversidade étnica com múltiplas manifestações culturais.

Tenente Joaquim Gomes Pinheiro Machado dono das primeiras sesmarias, havia recebido do governo de Portugal, herdadas posteriormente e divididas em frações de terra em meados de 1919, dedicando-se à pecuária, primeira atividade econômica do Município. Até a chegada dos imigrantes alemães era habitada por estas poucas famílias de origem tipicamente luso-brasileira. Em 1926, assinado pelo interdentado de São Luiz Gonzaga, Virgilino Martins Coimbra, foi criado o 8º Distrito com sede em Santa Lúcia (atual cidade Caibaté), tendo saído uma pequena fração do 7º distrito de São Lourenço das Missões para incluir a área do Caaró na área do Município. A instalação do 8º Distrito conhecido como “Colônia Rondinha” e com sede no povoado de Santa Lúcia, ocorreu o primeiro subprefeito de Caibaté Sr. Cristiano Teixeira Machado. A permanência do nome de Caibaté, tem origem da política de valorização do índio, instituída pelo governo da época e sugerido pelo IBGE.

Impacto Positivo:

Busca-se a valorização da história e enraizar a temática, para a criação de novos eventos e novas oportunidades a serem desenvolvidas entre gastronomia, literatura, etc.

VP 04

Foco/Temática: Espaços/Equipamentos Culturais

Instituições culturais municipais organizadas e reconhecidas.

As instituições culturais públicas mantidas pela Prefeitura Municipal, por meio do órgão gestor da cultura, são: Biblioteca Pública Municipal Castro Alves, Museu Municipal de Caibaté e Arquivo Histórico do Município de Caibaté. A administração municipal também é responsável pela manutenção das Praças Municipais, Viru Kliemann, Praça Lago Azul e Praça do Bairro Assunção. De forma a constar almeja-se futuramente:

- h) Biblioteca pública municipal seja equipada com computadores que tenham programas e teclados especiais para deficientes visuais e auditivos, equipamentos para exibição de filmes legendados; coleção de audiobooks para deficientes visuais; seção de obras em código *braille*; e acesso gratuito à internet.



- i) Uma sala de exposições permanente e temporária, biblioteca especializada ao tema, fototeca, acervo eclético, reserva técnica e setor administrativo, além de oferecer serviço de scanner planetário de alta resolução e manter livros editados virtuais no site da prefeitura municipal de Caibaté.
- j) Atelier Livre Municipal com salas de desenho, pintura, cerâmica, música, exposições e setor administrativo.
- k) Arquivo Histórico do Município de Caibaté organizado com espaço para atendimento à pesquisa, acervo documental, acervo de imprensa e setor técnico e administrativo, mantendo na página da prefeitura.
- l) Casa de cultura, onde sediará o núcleo Municipal da Cultura – órgão gestor, juntamente da Biblioteca Pública. O espaço disporá de um auditório com capacidade para 150 pessoas e um hall de entrada com piano onde, ocorrerão exposições culturais e outras atividades.
- m) Espaço cultural será mantido pelo município, onde situará o museu Municipal, o Jardim Botânico e o Mirante astronômico administrado pelo executivo do município.
- n) A Câmara de Vereadores também disponibiliza internet gratuita.

Impacto Positivo:

Destaque do Município como referência em riqueza de patrimônio histórico-cultural e de manifestações culturais na região e no estado.

5.2.Fragilidades/obstáculos - fo

FO 01

Foco/Temática: Gestão Cultural

Pouca valorização dos aspectos culturais.

A população ainda não visualizou a importância que a cultura pode ter para o desenvolvimento global da cidade e carece do conhecimento de sua própria história.

FO 02

Foco/Temática: Apoio, Fomento ou Incentivo Cultural

A área da cultura não é prioridade, o que dificulta a definição de políticas voltadas ao seu desenvolvimento.

FO 03

Foco/Temática: Gestão Cultural

Baixo investimento na cultura pelo poder municipal.

Em decorrência da área da cultura não ser prioritária, a destinação orçamentária anual para a manutenção/modernização das instituições culturais municipais e para o desenvolvimento de projetos é insuficiente.

FO 04

Foco/Temática: Gestão Cultural

Descontinuidade das políticas culturais na transição dos governos.

As políticas culturais caracterizam-se, de maneira geral, por serem de médio e longo prazo; portanto, a não continuidade de quatro em quatro anos, sem a devida avaliação, gera rupturas, desarticulação e desqualificação.



FO 05

Foco/Temática: Gestão Cultural

Órgão gestor deficiente em pessoal e infraestrutura, em face da inexistência de uma secretaria municipal de cultura, com quadro de pessoal próprio e qualificado, e de mecanismos de financiamento.

Impacto Negativo:

- Falta de valorização dos aspectos culturais do Município.
- Insuficiência de recursos públicos para o financiamento da cultura.
- Indefinição da legislação federal e do acordo de cooperação federativo quanto ao repasse de recursos financeiros aos Municípios para apoio ao financiamento da cultura.

5.3.Desafios - df

DF 01

Foco/Temática: Economia da Cultura/Criativa

Desenvolvimento sustentável da cultura com valorização das manifestações locais.

Considerando o potencial cultural, o desafio do Município é promover iniciativas voltadas a políticas de economia da cultura.

DF 02

Foco/Temática: Patrimônio Material

Adequação do patrimônio e novas infraestruturas

O desafio é a obtenção de recursos para a construção dos bens patrimoniais, com a sua manutenção, para o desenvolvimento e a modernização do Município. Outro aspecto que exige atenção é a educação patrimonial integrada com o estudo da história do Município.

DF 03

Foco/Temática: Gestão Cultural

Elevação do investimento público municipal e de outras instâncias em cultura.

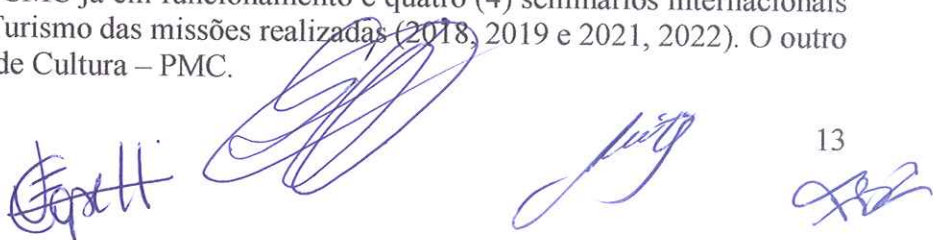
O Município tem o desafio de estruturar adequadamente os mecanismos de fomento e financiamento à cultura, além de articular-se com as demais instâncias federativas para aporte de recursos.

DF 04

Foco/Temática: Gestão Cultural

Melhoria da gestão cultural.

A área da cultura não possui quadro próprio de pessoal, ficando na dependência da disponibilidade da Secretaria Municipal de Educação, além de carecer de programas de formação de profissionais. O desafio é organizar o Sistema Municipal de Cultura - SMC, cumprindo o Acordo de Cooperação Federativa do Sistema Nacional de Cultura, assinado em 24 de julho de 2013. Dentre os cinco componentes previstos para o SMC, há o órgão gestor da cultura (Núcleo Municipal da Cultura), o Conselho Municipal de Cultura – CMC já em funcionamento e quatro (4) seminários internacionais de História, Educação, Cultura e Turismo das missões realizadas (2018, 2019 e 2021, 2022). O outro componente é o Plano Municipal de Cultura – PMC.



5.4.Oportunidades - ot

OT 01

Foco/Temática: Circulação/Difusão Cultural

Trabalho consolidado, reconhecido e amplamente requisitado das instituições municipais de cultura.

O conhecimento da história do Município, a difusão das diversas manifestações culturais e artísticas, o reconhecimento e a valorização do patrimônio material e imaterial e a difusão das potencialidades, através de um livro sob nome: Caibaté 50 anos 1966 -2016 Nossa História, Nossa Riqueza.

OT 02

Foco/Temática: Patrimônio material/imaterial

Patrimônio histórico-cultural significativo que desperta o interesse de visitantes, pesquisadores e profissionais de diversas áreas.

Este patrimônio tem grande possibilidade de subsidiar historiadores, estudantes e profissionais de engenharia, arquitetura e artes em geral, além de motivar a criação de itens para comercialização/divulgação e inspirar artistas/artesãos, fomentando a economia da cultura. Além disso, o patrimônio e assuntos relacionados à sua história alimentam novas mídias, como sites e blogs, repercutindo na imprensa e redes sociais.

OT 03

Foco/Temática: Gestão Cultural

Instituição do Sistema Municipal de Cultura - SMC e dos mecanismos de financiamento (fundo municipal de cultura e outros).

Essa instituição representa uma oportunidade para fortalecer a gestão cultural, tanto no que se refere à organização dos componentes básicos do SMC, como, especialmente, a qualificação do pessoal e a sustentabilidade financeira.

OT 04

Foco/Temática: Diversidade Cultural

Diversidade de manifestações culturais com eventos permanentes e possibilidades de inovações.

Considerando a pluralidade dessas manifestações e a riqueza das tradições dos povoadores e imigrantes que constituíram o Município, há oportunidade de implementar a pesquisa e desenvolver atividades/eventos que diversifiquem a área da cultura.

OT 05

Foco/Temática: Promoção/Valorização

Implantação do memorial Saga Missioneira e do Ponto de Cultura “Caibaté, Meu Patrimônio Missioneiro”.

O Memorial: saga missioneira constitui oportunidade de criação de um espaço de memória voltado para o conhecimento, apreciação e divulgação da importância da história cultural do Município, projetando-o nacionalmente. O Ponto de Cultura “Caibaté, Meu Patrimônio Missioneiro” oportuniza o desenvolvimento de ações de educação patrimonial, promovendo o reconhecimento e a valorização do patrimônio histórico de Caibaté pela população em geral, estudantes e visitantes.



6. DIRETRIZES

- 1 – Reconhecer a vocação histórico-cultural.
- 2 – Valorizar a diversidade de manifestações artístico-culturais e preservar o patrimônio histórico-cultural.
- 3 – Qualificar o pessoal em atuação na área da cultura.
- 4 – Fortalecer a gestão integrada entre os órgãos municipais e com a sociedade civil.

7. PRIORIDADES

- 1 - Estímulo ao uso educativo, econômico e sustentável da história e dos bens culturais.
- 2- Elevação do índice de investimento em cultura e instituição de mecanismos municipais de financiamento.
- 3 - Organização sistêmica da cultura no Município.

8. OBJETIVOS

- 1 - Promover o conhecimento da história, da arte e do patrimônio cultural do Município.
- 2 - Apoiar as diversas manifestações artístico-culturais do Município.
- 3 - Institucionalizar o Sistema Municipal de Cultura – SMC.
- 4 - Promover a formação, a qualificação e a atualização dos profissionais que atuam na cultura.
- 5 - Investir na melhoria física, técnica e tecnológica das instituições municipais de cultura.

9. ESTRATÉGIAS

9.1 - Instrumentalizar as escolas com material didático e multimídia, e desenvolver atividades em conjunto com as instituições municipais de cultura para o conhecimento e divulgação da história, do patrimônio e das manifestações artístico-culturais do Município.

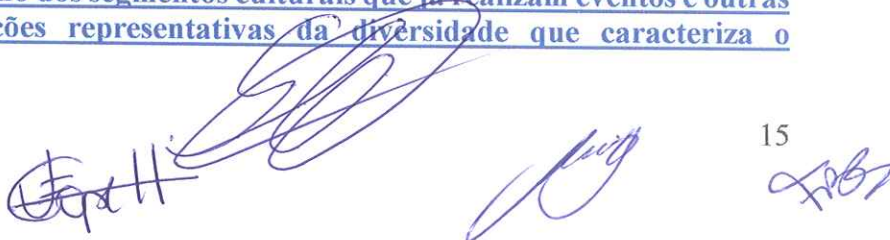
Descrição:

A primeira providência do órgão gestor da cultura é promover o conhecimento da história, da arte, das diversas manifestações culturais e do patrimônio histórico. Deverá, portanto, providenciar a produção de material didático e multimídia para esse fim, atingindo principalmente as escolas, e também incluindo meios de comunicação, redes sociais e organizações da sociedade civil. Na produção do referido material e sua circulação, serão utilizados estudos e produções já existentes, bem como outros que se fizerem necessários. Para esse trabalho, serão mobilizadas, especialmente, as instituições municipais de cultura com larga experiência, quais sejam: Conselho Municipal de Cultura, parceiros e colaboradores.

Objetivo relacionado:

Promover o conhecimento da história, da arte e do patrimônio cultural do Município.

9.2- Estimular e apoiar o protagonismo dos segmentos culturais que já realizam eventos e outras atividades, e as novas manifestações representativas da diversidade que caracteriza o Município.



Descrição:

O órgão gestor da cultura e seus parceiros incentivarão a realização de atividades culturais do Município que já fazem parte do calendário anual, apoiando os seus promotores, sempre que necessário, sem provocar dependência. Além disso, estimularão as novas iniciativas e, em todas as situações, promoverão a valorização de pessoas e grupos que representam a diversidade cultural.

Objetivo relacionado:

Apoiar as diversas manifestações artístico-culturais do Município.

9.3. Adotar gestão cultural sistêmica com articulação de esforços entre as instâncias governamentais, as secretarias e demais órgãos municipais, o setor privado e os segmentos culturais da comunidade.**Descrição:**

Institucionalização do Sistema Municipal de Cultura baseado no pacto federativo de colaboração, de forma dinâmica, não burocrática, integrando concretamente os seus componentes, de forma participativa e articulada com a sociedade. Realizar audiência pública com o Conselho Municipal de Cultura – CMC e com a comunidade, através da legalidade implementar o Sistema Municipal de Cultura através do Plano Municipal de Cultura e implantar os mecanismos de financiamento previstos na referida lei e priorizar a aprovação dos projetos e ações que estão vislumbrados. Proceder o levantamento das necessidades dos prédios e de equipamentos culturais, visando à melhoria física e tecnológica do órgão gestor e das instituições municipais de cultura. Dar ênfase à atuação do órgão gestor da cultura em integração com as Secretarias e demais órgãos municipais, de forma a conquistar *status* de prioridade à cultura junto às políticas municipais.

Objetivos relacionados:

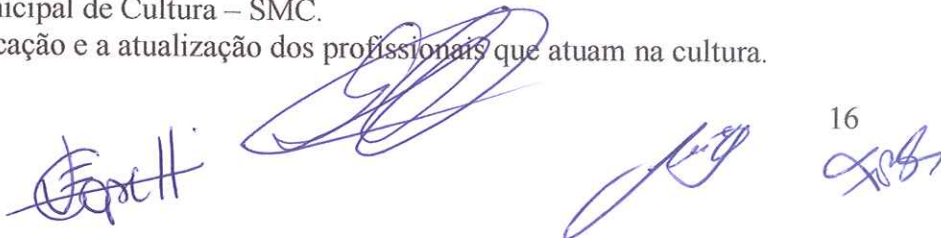
- Institucionalizar o Sistema Municipal de Cultura – SMC.
- Investir na melhoria física, técnica e tecnológica das instituições municipais de cultura.

9.4. Desenvolver ações continuadas de formação, qualificação e atualização dos profissionais para fortalecer e operacionalizar a gestão cultural.**Descrição:**

O órgão gestor da cultura desenvolverá ações próprias e em colaboração com a União, o estado e outros parceiros para promover a formação, a qualificação e a atualização de seus profissionais, considerando as funções que desempenham no próprio órgão gestor e nas instituições municipais. O órgão gestor recrutará profissionais para atuarem como docentes das ações no próprio Município e, quando necessário, buscará recursos humanos fora de suas fronteiras. Além disso, o referido órgão estará atento aos editais de cursos oferecidos pela União, pelo estado e por outras instituições credenciadas, bem como poderá firmar acordos para ações de formação em conjunto com outros municípios, inclusive para as atividades de integração intermunicipal. Será necessário também qualificar o pessoal da área de finanças da Prefeitura Municipal para a implantação e implementação dos mecanismos de financiamento inerentes ao Sistema Municipal de Cultura.

Objetivos relacionados:

- Promover o conhecimento da história, da arte e do patrimônio cultural do Município.
- Apoiar as diversas manifestações artístico-culturais do Município.
- Institucionalizar o Sistema Municipal de Cultura – SMC.
- Promover a formação, a qualificação e a atualização dos profissionais que atuam na cultura.



- Investir na melhoria física, técnica e tecnológica das instituições municipais de cultura.

10. METAS

10.1. META 1

90% das escolas públicas e privadas de educação básica qualificadas para desenvolver no currículo o conhecimento da história, da arte e do patrimônio cultural do Município até 2025.

Ações:

- 1- Produção de material didático textual e multimídia sobre a história, a arte e o patrimônio cultural do Município.
- 2 - Realização de oficinas de educação patrimonial em parceria com o Ponto de Cultura “Caibaté, Meu Patrimônio Missioneiro”, com universidades, instituições municipais de cultura e outros.
- 3 - Realização anual de atividades que promovem a interação com a cultura para alunos e professores de ensino fundamental e médio de escolas públicas e privadas, no Seminário Internacional de História, Educação, Cultura e Turismo – promovido pela Secretaria de Educação, Cultura e Turismo de Caibaté.

Resultado:

Qualificação de 90% das escolas públicas e privadas de educação básica para desenvolver no currículo o conhecimento da história, da arte e do patrimônio cultural do Município.

Impactos:

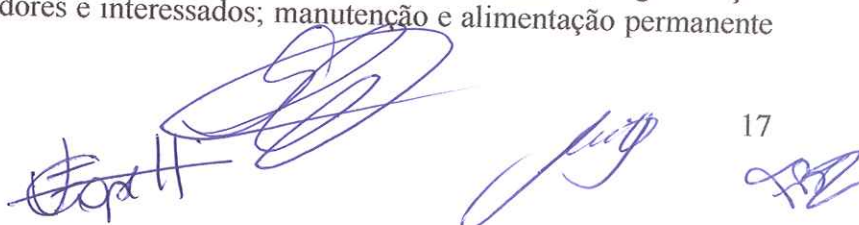
- 1 - Ampliação do conhecimento da história do Município.
- 2 - Professores e alunos estimulados ao conhecimento e à valorização da história, da arte e do patrimônio cultural.

10.2. META 2

Infraestrutura para o segmento de Cultura, 100% das instituições municipais de cultura (Biblioteca Pública, Museu Municipal, Atelier Livre, Arquivo Histórico, Jardim Botânico) e atender com ações periódicas voltadas à comunidade e às escolas para o conhecimento da história, da arte e do patrimônio cultural do Município, anualmente, até 2025.

Ações:

- 1 - Atividades a serem realizadas pelo Museu Municipal: passeio-cidade; caminhadas históricas; visitas guiadas às exposições permanentes e temporárias; palestras em escolas, entidades e eventos; assessoria a entidades e escolas no levantamento e organização da sua história; cursos de cerâmica, desenho manual e digital, instalação de programas “Memória Viva” (entrevista coletiva com moradores nos bairros da cidade) e “Trocando Memórias” (reunião de pessoas-fonte para discussão de temas relacionados à história do Município); reativação da atividade “Uma Noite no Museu”; trilhas histórico-ecológicas à margem do rio Ijuí e Uruquá, em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e entidades afins; manutenção e alimentação permanente do respectivo site do município.
- 2 - Atividades a serem realizadas pelo Arquivo Histórico: visita guiada ao acervo documental e de imprensa; palestras sobre fontes documentais em escolas, entidades e eventos; publicação de resultados de pesquisas na documentação existente e de guias de fundos documentais; digitalização de acervo e disponibilização a pesquisadores e interessados; manutenção e alimentação permanente do respectivo blog.



3 - Atividades a serem realizadas pela Biblioteca Pública: valorização e disponibilização de acervo bibliográfico sobre a história do Município; divulgação da história nas atividades gerais da instituição e da Seção Infante-Juvenil.

4 - Atividades a serem realizadas pelo Atelier Livre: exposições de arte com temas histórico-patrimoniais; releituras artísticas dos espaços urbanos e históricos; oficinas de arte tendo como enfoque o patrimônio histórico-cultural do Município.

5 - Atividades a serem realizadas; divulgação de exemplos positivos com patrimônios preservados em outros municípios; palestras; publicações.

Resultado:

Ações periódicas de todas as instituições municipais de cultura focadas na comunidade e nas escolas para o conhecimento da história, da arte e do patrimônio cultural do Município, realizadas anualmente.

Impactos:

1 - Maior atração de público da comunidade e da rede escolar para fruição dos serviços oferecidos pelas instituições municipais de cultura.

2 - Incentivo à valorização da identidade cultural do Município.

10.3. META 3

40% dos projetos de infraestrutura executados até 2025.

Ações:

1 - Levantamento e análise dos projetos prontos.

2 - Revisão e procedimento de exclusões e inclusões, de acordo com a lei vigente.

3 - Acompanhamento da situação dos bens tombados e inventariados.

Resultado:

Execução dos projetos.

Impactos:

1 - Desenvolvimento e valorização pelo poder público e pela sociedade civil.

2 - Desenvolvimento de ações de economia da cultura com foco nos bens patrimoniais.

10.4. META 4

Registro de 60% das manifestações que representam a diversidade cultural do Município até 2025.

Ações:

1 - Levantamento e cadastramento das manifestações étnico-culturais no âmbito do Município, de festas populares e religiosas, de cultura de rua, de ritos e de folclore.

2 - Divulgação do cadastro das manifestações étnico-culturais pela internet.

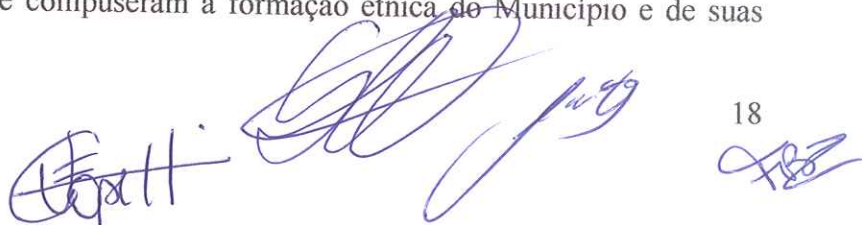
3 - Inserção das informações e indicadores culturais do Município no Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais – SNIIC.

Resultado:

Manifestações que representam a diversidade cultural registradas em 60% no Município.

Impactos:

1 - Valorização dos diversos grupos que compuseram a formação étnica do Município e de suas manifestações culturais.



- 2 - Registro histórico e difusão das manifestações culturais.
- 3 - Difusão das informações e indicadores culturais do Município.

10.5. META 5

Realização de 80% das ações propostas pelos diversos segmentos culturais do Município, com financiamento pelo poder público e/ou pela sociedade civil, durante a vigência do Plano.

Ações:

- 1 - Retomada do festival Jornada Nativista em parceria com as redes escolares e estímulo às iniciativas de pessoas e grupos nessa área.
- 2 - Retomada da Feira do Livro e do projeto voltado à educação infantil “Histórias para Contar”.
- 3 - Lançamento do Projeto “Jovens Poetas das Missões”, em parceria com as redes escolares.
- 4 - Apoio às ações culturais
- 6 - Realização anual do festival de música em parceria com a Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde: Encantamente
- 7 - Apoio à realização de feiras periódicas de artesanato em parceria com as associações de artesãos e entidades afins.
- 8 - Realização da tradicional procissão Padroeira Santa Lucia ou Santa Luzia.
- 9 - Descentralização de atividades culturais para os bairros e zona rural em parceria com as escolas para descobrir e incentivar novos talentos, incluir socialmente jovens e adolescentes e difundir ao conjunto da população os serviços oferecidos pelas instituições municipais de cultura.
- 10- Apoio a exposições de artes plásticas, concertos e audições, peças teatrais e outros em turnê estadual ou nacional, de interesse do Município.
- 11 - Apoio à realização anual da Semana Farroupilha e do desfile do Dia do Gaúcho.
- 12 - Elaboração de folder informativo dos pontos de venda de artesanato e de itens que retratam o patrimônio do Município.
- 13 - Apoio aos Grupos de Danças Típicas como: Departamento de Danças Herança da Tradição; Grupo de Danças alemã Sonnenstrahl.
- 14 - Apoio a eventos, circuitos e outras atividades de divulgação/fruição de potenciais turístico-culturais do Município, como orquidários e pomares de nogueiras e oliveiras.
- 15 - Continuação na elaboração do calendário cultural anual do Município, em conjunto com os setores públicos e privados.
- 16 - Apoio à realização da Grande Romaria Diocesana do Santuário do Caaró.
- 17- Apoio a novos grupos de dança, canto.
- 18 - Apoio a feiras realizadas no Município de Caibaté, com retorno social à comunidade.
- 19 - Apoio à realização de eventos culturais desenvolvidos por entidades ligadas às pessoas com deficiências.

Resultado:

Ações propostas pelos diversos segmentos culturais do Município realizadas com o apoio do poder público e/ou da sociedade civil, no mínimo, em 80% do previsto.

Impactos:

- 1 - Iniciativas culturais com tradição de realização valorizadas.
- 2 - Dinamização da economia da cultura.
- 3 - Diversificação do calendário cultural.
- 4 - Ampliação do acesso à cultura.

10.6. META 6

Sistema Municipal de Cultura implantado com seus componentes básicos em funcionamento e consolidados até 2025.



Ações:

- 1 - Projeto de Lei do Sistema Municipal de Cultura - SMC
- 2 - Criação da Secretaria Municipal de Cultura conjuntamente com o Turismo.
- 3 - Cumprimento efetivo das atribuições do Conselho Municipal de Cultura – CMC.
- 4 - Implementação do Plano Municipal de Cultura – PMC.
- 5- Funcionamento do Subsistema de Financiamento Municipal mediante sua regulamentação.
- 6 - Realização das Conferências Municipais de Cultura.
- 7 – Levantamento e manutenção/atualização dos dados culturais do Município no Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais – SNIIC

Resultado:

Sistema Municipal de Cultura implantado com seus componentes básicos em funcionamento.

Impactos:

- 1 - Qualidade da gestão municipal da cultura elevada.
- 2 - Fomento e financiamento da cultura compatíveis com o perfil do Município.
- 3 - Gestão cultural com participação e controle social valorizados.

10.7. META 7

100% dos profissionais do órgão gestor e das instituições municipais de cultura, das áreas fim e meio, com oportunidade de formação, qualificação ou atualização durante a vigência do Plano.

Ações:

- 1 - Ações de formação continuada oferecidas aos profissionais da cultura pelo próprio órgão gestor ou em colaboração com a União, o estado e outros Municípios, ou em parceria com instituições credenciadas.
- 2 - Participação dos profissionais da cultura em cursos, oficinas, fóruns, seminários e eventos afins, fora das fronteiras do Município, de acordo com as prioridades do Sistema Municipal de Cultura.

Resultado:

Oportunidades de formação, qualificação ou atualização oferecidas a 100% dos profissionais do órgão gestor da cultura e das instituições municipais em atuação nas áreas fim e meio.

Impactos:

- 1 - Profissionais melhor instrumentalizados para atuarem na organização sistêmica da cultura.
- 2 - Políticas culturais melhor desenvolvidas resultantes da qualificação profissional dos servidores da área.

10.8. META 8

100% dos membros do Conselho Municipal de Cultura qualificados para o desempenho de seu mandato, com duração de dois anos, durante a vigência do Plano.

Ações:

- 1 - Ações de qualificação dos conselheiros oferecidas pelo próprio órgão gestor da cultura ou em colaboração com a União, o estado e outros Municípios, ou em parceria com instituições credenciadas.
- 2 - Participação dos conselheiros em fóruns, seminários e eventos afins, dentro e fora das fronteiras do Município.



Resultado:

Qualificação de 100% dos membros do Conselho Municipal de Política Cultural para o desempenho de seu mandato com duração de dois anos.

Impactos:

- 1 – Conselheiros conscientes de seu protagonismo no acompanhamento das políticas culturais.
- 2 – Sociedade civil empoderada e estimulada a lutar pela área cultural.

10.9. META 9:

100% das obras de construção, ampliação, recuperação e restauro necessárias ao funcionamento adequado das instituições municipais de cultura concluídas até 2025.

Ações:

- 1 – Construção do Espaço de Cultura com adequação à legislação referente à prevenção de incêndio e à acessibilidade.
- 2 - Adequação do Museu Municipal para dotá-lo de espaço adequado às novas funcionalidades e reserva técnica.
- 3 - Construção da sede própria do Arquivo Histórico na área do Parque Municipal da Cultura, junto ao Museu Municipal, para racionalizar o funcionamento conjunto destas instituições afins, que constituirão o Centro de Memória, conforme estudo já realizado.
- 4 - Levantamento e execução de adaptações prioritárias ao acesso de pessoas com deficiência a atividades culturais.
- 5 - Manutenção permanente dos espaços físicos próprios do Município e destinados às instituições municipais de cultura.

Resultado:

Construção, ampliação, recuperação e restauro necessários ao funcionamento adequado das instituições municipais de cultura concluídos até 2025.

Impactos:

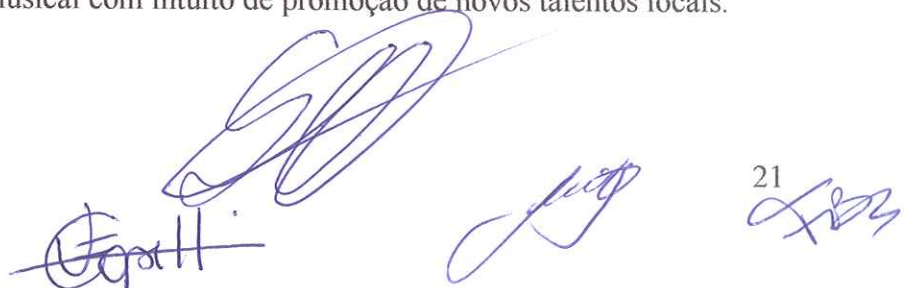
- 1 - Fruição cultural dinamizada com oferta de acesso a maior número de pessoas em eventos e atividades.
- 2 - Público atraído por estruturas físicas acessíveis, conservadas e valorizadas.

10.10. META 10:

70% das instituições municipais de cultura beneficiadas com recursos técnicos e tecnológicos para a melhoria de seu atendimento à população até 2019.

Ações:

- 1 - Ampliação da oferta de serviços e equipamentos com medidas apropriadas ao acesso de pessoas com deficiência.
- 2 - Implantação de site, software ou outra ferramenta da *web* para a Biblioteca Pública, o Arquivo Histórico e o Atelier Livre divulgarem seus acervos e seus serviços.
- 2 - Atualização periódica de sites e blogs das instituições municipais de cultura e publicação de conteúdos que estejam em domínio público ou licenciados.
- 3 - Admissão de bibliotecário.
- 4 – Criação de estúdio para gravação musical com intuito de promoção de novos talentos locais.

Resultado:

Recursos técnicos e tecnológicos para a melhoria do atendimento de 70% das instituições municipais de cultura.

Impacto:

1 - Instituições municipais de cultura com trabalho ampliado e melhor divulgado junto à população mediante novas ferramentas tecnológicas.

10.11. META 11

Memorial Saga Missioneira implantado até 2025, conforme projeto arquitetônico e plano museológico.

Ações:

- 1 - Execução de obras de adequação do espaço físico para sediar o Memorial,
- 2 - Estabelecimento de convênio para quadro de pessoal necessário e dos custos de manutenção.
- 3 - Ampliação do acervo existente.

Resultado:

Memorial Saga Missioneira implantado conforme projeto arquitetônico e plano museológico.

Impactos:

- 1 - Oferta à população de equipamento cultural específico para conhecimento e valorização da história da cultura missioneira
- 2 - Reconhecimento local e nacional

11. MONITORAMENTO

11.1 Indicadores

Qualificação de escolas para o conhecimento da história, da arte e do patrimônio cultural do Município.

Quantidade total de escolas públicas e privadas de educação básica / Escolas atendidas com a qualificação.

Situação atual: As iniciativas de qualificação de escolas são incipientes.

Periodicidade: Anual

Primeira medição: 2024

Última medição: 2025

Instituições municipais de cultura na difusão do conhecimento da história, da arte e do patrimônio cultural do Município.

Quantidade total de escolas / Quantidade de escolas atendidas por ações realizadas pelas instituições municipais de cultura (Biblioteca Pública, Museu, Arquivo Histórico e Atelier Livre).

Situação atual: Apenas o Museu Municipal desenvolve ações permanentes de difusão na comunidade e em escolas.

Periodicidade: Anual

Primeira medição: 2024

Última medição: 2025

Registro das manifestações culturais do Município.

Quantidade de manifestações culturais em levantamento / Quantidade de manifestações culturais registradas.

Situação atual: Dados incipientes sobre as manifestações culturais do Município.



Periodicidade: Anual
Primeira medição: 2024
Última medição: 2025

Realização das ações propostas pelos segmentos culturais.

Número de ações propostas anualmente pelos segmentos culturais / Número de ações realizadas anualmente pelos segmentos culturais.

Situação atual: Existência de ações culturais com muitos anos de realização.

Periodicidade: Anual
Primeira medição: 2024
Última medição: 2025

Qualificação dos profissionais da área da cultura e de conselheiros municipais de cultura.

Quantidade total de profissionais e de conselheiros / Quantidade total de profissionais e de conselheiros contemplados em ações de qualificação.

Áreas necessárias / Ações de qualificação realizadas.

Situação atual: Oferta de qualificação aos profissionais da área da cultura realizada esporadicamente. Os conselheiros municipais de cultura ainda não tiveram oferta de qualificação.

Periodicidade: Anual
Primeira medição: 2024
Última medição: 2025

Melhoria da infraestrutura física das instituições municipais de cultura.

Equipamentos municipais de cultura com previsão de obras / Equipamentos municipais de cultura com obras realizadas.

Situação atual: Existência de estudo para construção de um Centro de Memória MISSIONEIRA, abrigando o Arquivo no terreno do Museu, no Parque Municipal da Cultura.

Periodicidade: Anual
Primeira medição: 2024
Última medição: 2025

Melhoria da infraestrutura técnica e tecnológica das instituições municipais de cultura.

Recursos técnicos e tecnológicos existentes nas instituições municipais de cultura (Biblioteca Pública, Museu, Atelier Livre, Arquivo Histórico) / Recursos técnicos e tecnológicos implementados nas instituições municipais de cultura.

Situação atual: Insuficiência de formação técnica e equipamentos tecnológicos sem a atualização necessária.

Periodicidade: Anual
Primeira medição: 2024
Última medição: 2025

Implantação do Memorial Missioneiro

Percentuais de execução da obra conforme projeto arquitetônico / Obra em estudo; Plano museológico em estudo.

Situação atual: O Memorial Missioneiro não possui espaço físico, nem acervo inicial, projeto arquitetônico, plano museológico e projeto cultural.

Periodicidade: Anual
Primeira medição: 2024
Última medição: 2025



DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

PRINCIPAIS DOCUMENTOS E ATOS LEGAIS

- 1 - Lei Municipal Nº 4035, de 10 de maio de 2023: Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura do Município de Caibaté; cria o Conselho Municipal de Cultura; Plano Municipal de Cultura e Fundo Municipal.
- 2 - Plano de Trabalho do Município de Caibaté- RS referente ao Acordo de Cooperação Federativa do Sistema Nacional de Cultura, 10 de outubro de 2013.
- 3- Portaria N.º 071, de 10 de maio de 2023: nomeia os integrantes do Conselho Municipal de Cultura
- 4- Caibaté 50 anos – 1966-2016. Nossa História Nossa Riqueza – (Org.) Prefeitura Municipal de Caibaté.2016.
- 5- Missões Jesuítico-Indígenas: Antigo atores sociais, novas interpretações. QUEVEDO, dos Santos Julio; VENTURINI, Sérgio.

